

Mário Soares

Assessoria Legal - Lib.

[Handwritten signature]

Ata da 100ª Sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Alvinlândia
do dia 15 de Abril de 1988.

Presidente: Orozimbo Simões Fontes

Secretário: Elizeu Jesus Eleotério

No décimo quinto dia do mês de Abril de 1988, em sua sede à Praça da Condição, nº 294, sala nº 04, realizou-se a 100ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antônio Vieira da Silva Forios, Aparecido de Silva, Elizeu Jesus Eleotério, Gregório Perez Carnachio, Luiz Carlos Teruel, Mário Soares, Natalício Aparecido e Orozimbo Simões Fontes, - num total de oito Vereadores presentes, feito a chamada verificou-se a presença dos edis acima mencionados e havendo número legal, o Sr. Presidente em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da Sessão Anterior, a qual foi apro-

voto por unanimidade.

Expediente: Foi lido o Ofício nº 42/33 da Prefeitura Municipal de Brailândia, as Indicações nº 4:05/88 de autoria do Vereador Luiz Carlos Tenuel, o Requerimento enviado pelo Vereador Renato Tenuel, solicitando trinta dias de licença, para tratar de assuntos particulares, de acordo com o Artigo 63 do Regimento Interno desta Casa o Sr. Presidente colocou em votação o pedido de licença do Vereador Renato Tenuel, o qual foi aprovado por unanimidade, usando parte da palavra o Vereador Notelício Aparecido da Silva disse: sou favorável ao pedido do Vereador mencionado uma ressalva, quero deixar claro que a responsabilidade de qualquer inconstitucionalidade deste documento fica a cargo do Sr. Presidente.

Proseguindo o Sr. Presidente disse: como fora o Artigo 63 do nosso Regimento Interno a aprovação do pedido de licença está no expediente de sessões, sem discussões o qual não obtém a discussão como se de preferência a qualquer matéria também foi cumprido, o qual foi aprovado, o qual não se confundir do parágrafo único, o qual diz, aprovado a licença o Presidente imediatamente convocará a sessão, como hoje tem a possibilidade de conversar com o nobre Colégio 13 suplente daqui a pouco Vereador desta Casa

sa de leis o Sr. Eval Cripa e como ele está presente em couvidos o 1º suplente a tomar posse.

Como é de conhecimento de todos os componentes, desse Casa de leis, que o Vereador para tomar posse ele tem que exibir certos documentos, mas como não é a primeira vez que o nobre colega está ocupando esse cargo nesse mandato, em dispensa o juramento só que o Vereador fica comprometido a entregar os documentos no Secretário desta Câmara, o qual declarou em posse do.

Prosequido fez uso da palavra o Vereador Eval Cripa: "Não é a primeira vez que sento nesse couvido em fé fui vereador quatro anos, sei que é tempo rário a minha presença, trinta dias, sessenta dias ou noventa dias, mas infelizmente nós temos um compadre, nos couvidos a situação dele porque nós tive a oportunidade de trabalhar pra ele, poderia agora investido no cargo de Vereador e como Advogado, poderia ajudar, porque fez parte da nossa profissão posso até dar o meu parecer, em vi nessa Ata que passou todo mundo se colocando a favor de ajudar o compadre e também me coloco, sei que a couvido é dele, aquele couvido não é minha, não quero tomar o lugar dele,

estou assumindo, porque em qual-
quer situação se tem um substituto,
até os Endios tinham um substituto, me
mortal facto do coque, até no tempo
do governo tinha um substituto por o
titular e nominal é uma coisa comum
nós não vamos fazer um cordão de três
em até acho louvável, aquilo que o
br Colégio disse, coloca um suplente,
compañeiro não pode vir, o suplente
assume, faz a lei, porque essa coisa
na pior das vezes sem a presença
de um colega, podia ser eu, podia
ser o outro, se eu não occitasse não
imediatamente superior, se não tivesse
quem faria uma nova eleição, isso é
comum no Brasil inteiro, não estou pre-
judicando ninguém, estou ajudando o mu-
nicipio, e estou consciente que vou en-
trar aqui para trabalhar para o muni-
cipio, não vou fazer atos loucos como
ser os compañeiros, vamos deixar as-
sumir palavras, porque eu coursei ao
per este ato, que me perde o obli-
go, este poracando um juiz, onde
o advogado de defesa faz sua tese, o
assistente apresenta sua tese, o advoga-
do de accusação apresenta sua tese e se
arrasta por longo tempo, acho que
poderia-nos resumir nossas palavras.

Querida deixar claro que eu achei
interessante a maneira que foi usado, pedir

uma licença, usou o Artigo 24 no seu parágrafo 3º, da lei Orgânica dos Municípios, no qual perde os vencimentos, e no nome Colega preso que é a favor mas que as responsabilidades desta câmara, da Presidência que terá o respaldo desta câmara, tudo bem o Sr. Presidente disse que nós assumimos que estamos fazendo, mas quero deixar claro que o trâmite por aí outro a lei é mais severa, mas quem vai usar a lei assim a ferro e fogo, no pé de letra, ninguém usa, então se procurou uma maneira mais decente, mais acolhedora para um companheiro que está lá, disseram - ai que ele está detido, não ele está cumprindo uma pena de prisão, e isso daí pode acontecer com qualquer um de nós, podemos acidentalmente tornar - se um delinqüente, não podemos aquietar um desafeto, ser processado in a fulguramento e in lá também não vou desrespeitar o trabalho dele, quero saber os projetos dele, quero saber os projetos que estão tramitando nesta casa, quero conhecer o organograma, nestes dias que vou ficar substituindo o Colega, e me coloco a disposição, do nome Colega que está preso, sabe o Advogado pode ir até a cadeia, visitá-lo para ver se ele está sendo bem tratado, se estão dando os direitos dele, os di-

reitos humanos foram feitos para ser seguidos, durante esse período me coloco a disposição, não vou negar ajuda do município porque posso cair na mesma situação e não ter alguém - pra me socorrer, eu vou ficar ao léu e isso é muito difícil.

Como não havia mais matéria para o pequeno expediente, o Sr. Secretário procedeu a seguinte chamada dos vereadores: Antonio Vieira da Silva - Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Electório, Gregório Pires Carneiro Luiz Carlos Teruel, Mario Soares, Mateúcio Aparecido da Silva, Orogimbo Simões Fouto e Ivoel Gupe.

Honrando número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: Não havendo matéria a ser discutida, apenas indicação do vereador Luiz Carlos Teruel, sendo encaminhada ao executivo municipal, o qual o nobre colega vai obter uma resposta.

Com referência ao Ofício do Sr. Prefeito Municipal convocado para uma reunião no dia 28 próximos, vou pedir para o Secretário fazer um convite e entregar a cada um dos Vereadores, para não incorrermos responsabilidades para esse fim.

Prosseguindo o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores

Vereadores, o qual fez uso da mesma
o Vereador Natalício Aparecido da Silva; gos-
toris de levar ao conhecimento dos municí-
pes presentes o porque deixei aquele res-
solução, quanto a responsabilidade seria do
Sr. Presidente, motivo que aquele pedi-
do foi feito baseado no artigo 21,
da lei Orgânica, e como a lei Orgâ-
nica é dominada pela Constituição Fe-
deral, então acho por bem e um de-
ver de um Vereador levar ao conhecimento
de todos o motivo, que na situa-
ção que encontra o nobre colega
que está impedido de comparecer
a este caso de leis, quero deixar
claro que esse pedido eu considero
inconstitucional, baseado que esse pedido
se diverge com a Constituição Federal,
em seu Artigo 149 parágrafo 2º que
diz o seguinte, "A perda ou suspensão
dos direitos políticos dor-se-a, por decisão
judicial, alínea c, por motivo de conde-
nação criminal, enquanto durar seus
efeitos"; Veja bem os senhores que
ao invés de ajudar o Vereador, estamos
atropelando, suponhamos que a maioria
o Vereador foi esteja livre, a partir de
agora ele já está impedido de reassu-
mir sua cadeira, enquanto que uma
suspensão temporária, doris o di-
reito de ser libertado amanhã e reassu-
mir, então o Vereador está penalizado

por 30 dias de mandato, uma coisa que esse Suspendido não cobre ao plenário, mas simplesmente a decisão do Presidente, usando parte da palavra o Sr. Presidente disse, cabe a mim quando se trate de um Processo Funcional ou Eleitoral; voltando a palavra com Vereador Notabilíssimo Aporecido da Silva; Sr. Presidente, sr. está num equívoco, funcional ou eleitoral cabe a concessão de mandato suspensão de mandato por decisão judicial.

Quanto as polemicas da Sessão proxima passada, que não deveríamos colaborar, trabalhar em prol desse colega, simplesmente digo que está ao meu alcance estive em São Paulo quarta-feira, no Palácio, estive conversando com o Vice-Governador, foi quando entre na sala, o Secretário de Justiça, fui apresentado ao Secretário, ele se dispoz a fazer o que nós pedisse, eu disse Sr. Secretário vou pedir nome de sua Excelência, nesse momento o Sr. Vice-Governador levantou e disse Secretário faça o que o Vereador está pedindo, é um pedido do Vice-Governador, o Secretário disse Vereador estará a disposição sair da sala, encontro com o Tenente Coronel, no qual não me lembro do primeiro nome, Soares, ele trabalha no Palácio, assumir toda responsabilidade em ajudar, me deu telefone, endereço.

co, para que eu mandasse, os pro-
 cessos do Vereador para que ele comece a
 a trabalhar, juntamente com o Secretario
 de Justiça, o Vice-Governador, liques pa-
 ra o Paes do Vereador onde fui mal
 recebido, ele não aceitou essa ajuda
 mas quero deixar claro que essa
 ajuda é de correção, não é pra colher
 voto é que considero o Vereador como
 amigos íntimos, que toda vida tivemos
 diálogos, tanto na casa, ou como Vereador,
 quase toda semana estava na mi-
 nha casa, conversava-mos em po-
 litica, era um direito que tinha de correção
 como amigo, mas como não fui acei-
 to o que possa fazer, o que tinha de-
 fazer para esse amigo era isso, que
 em não tenho forças, se não tivesse um
 Secretario, um Vice-Governador, um
 Tenente Coronel, graciosamente, mas
 indisamente, o que posso fazer."

Em seguida fez uso da palavra
 o Vereador Gregório Perez Camochio;
 "nesse momento quero complemen-
 tar o novo colega, Vereador Ival
 Crippa, e dizer da minha satisfação
 da compreensão por parte dele e está
 todo de mais trabalhou com decência, tem
 dando dor ao Vereador o qual ele substitui,
 a oportunidade que o Vereador realmente me-
 rece, Vossa excelência pode estar certo -
 que receberá o mesmo tratamento e o

mesmo respeito por parte deste Cose de
heis, espero pelo tempo que Vossa Exceên-
cia permanecer junto a este Cose de
legislativa, tenha pleno êxito, no
desenvolvimento de suas funções co-
mo Vereador.

Sr. Presidente como foi ouvido mi-
nhas palavras na Sessão anterior, no qual
me referi a Sabesp, e ao Governo do
Estado com referência a Rede de Es-
gotos desse município, e disse que
ia iniciar um trabalho, uma ba-
telha em prol do povo do municí-
pio de Abriulândia, para que ele se-
ja merecedor de todo respeito das au-
toridades municipais e das autoridade
des do Estado, e que o dinheiro público,
e que o dinheiro do Estado, não seja colo-
cado de baixo da Terra por parte de um con-
vênio e seja colocado a mercê dos bo-
nventades daqueles que administram os
Secretarias do Estado, disse ainda que
as palavras dos dignos representantes do
povo que fomos nós Vereadores, muitas
vezes e especialmente de municípios pequ-
nos como de Abriulândia, acabam re-
pultados dentro daquele livro nos atos
redigidos e aprovados por este Cose de
heis, mas não vou me satisfazer -
com essa forma de ação, quero Sr.
Presidente que na próxima Sessão, Vos-
sa Exceência pudesse nos trazer de sua

Excelência Sr. Prefeito Municipal, documento que nos coloca - se ao por de situação que se encontra o processo do município de Alvinlândia em relação a Rede de Esgoto, seja junto a Sobesp, seja junto a firmas que este envolva de ou mesmo a outros órgãos do Governo do Estado de São Paulo, gostaria que esta Casa de leis e os municipais que sempre nos acompanha fosse colocado ao por de situação em que se encontra - e que pudesse - mos iniciar um trabalho de recuperação e que o município possa conseguir na Secretaria ou na Sobesp ou onde quer que seja o seu direito de desenvolver esse trabalho e de colocar aos municipais Alvinlandenses a sua disposição a Rede de Esgoto, tão necessário ao uso dessa população, tão necessário ao complemento da saúde do município, onde Alvinlândia tem procurado se destacar no atendimento por parte da saúde e não estamos sendo tratado com referência a Rede de Esgoto".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Fival Crispin, "Com referência a Rede de Esgoto, eu sou um grande prejudicado, na minha casa esta com a fossa aberta perigo de cair

uma criança ou até mesmo um de
minha família, já solicitei ao Nobre Vi-
ce-Prefeito varias vezes, não sei se por
problemas de outros serviços não me
atenderam falei o com o Prefeito, pois
um canidão de arca lá na frente a
aque levou, sendo que é obrigação
da Prefeitura sim, porque é um mo-
tivo de força maior então cabe ao Pre-
feito, eu não posso pegar terra
por aí, porque posso ser multado,
então Sr. Prefeito que sabe onde fica
terra e por lá, então peço que elle faça
o favor de me acudir lá, porque a-
gora a gente está fazendo parte desta
câmara, trabalhando juntos e en-
tanto certeza que elle vai me pedir al-
guma coisa e eu vou atender tam-
bém na hora, não vou fazer rodízio.
não, assino até em cima do toco, pre-
ciso atropellar quero que isso aqui lá
fa uma câmara modelo, uma câma-
ra que desemboche os processos, e não
fique aí como o nobre Colegado
se engavetado, embutido dentro de um
livro que até cola que ninguém abee,
não sei se o Sr. Prefeito pede uma có-
pia de Ato ou pede esse livro de Ato pre-
ler, porque está gordo tem bastante coisa
pra ver.

Volta a dizer vou acompanhar os pro-
jetos do colega que estão substituindo e

vou ser insistente, porque sou substituído dele e reconheço isso, porque se for lá visitá-lo e ele me perguntar vou dizer como isto!

Em seguida o Sr. Presidente pediu para o Vereador Luiz Carlos Tenel que assumisse a presidência, para ele fazer um pronunciamento; "Eu como Presidente desta Casa de vez mais uma vez me sinto honrado e orgulhoso em trabalhar junto com meus colegas de fibra, que mostram toda responsabilidade em certos aspectos do Vereador Renato Tenel, e assumir o sofrimento dele naquele código em tudo que diz de corações, muito obrigado meus colegas e continue sendo assim, que só assim nós venceremos qualquer batalha, porque nós esta pequena câmara do pequeno município de Alvinópolis, representamos no momento o Senado Federal a mesma função, uma atitude tomada por nós unanime e ela tem que ser válida, porque todo voto foi, e em proveito, cumprimento e agradeço as palavras do nobre colega Ivo Cripe, o qual nos mostra a boa vontade em nos ajudar a amenizar o sofrimento do nobre colega Renato Tenel o qual de preciso, visitei ele ontem e voltei de lá aborrecido em deixar ele lá fechado naquelas grades, sendo assim Vereador

o qual tem um título universitário,
que pra mim é o Sr. Fivel Cripe, e
considerado, faga isso de bem por
esse colega e irmão que no futuro
vão vel receber glórias com esse atity
de ternado por vossa renhoie no qual
você nos disse perante a todos, venha
nos ajudar em tudo que seja útil.

É o pedido do nobre Colega Grego-
rio Perez Camelinis e minha Ordem
na próxima Sessão estará aqui
a situação na qual encontra o pro-
jeto da Sobrep, para com esse mu-
nicipis, muito obrigado meus colegas,
e continue assim que esta coisa de heio
só tende a melhorar, ele é ótimo, -
enquanto houver essa união e esta ho-
nestidade eu acredito que nós estamos
pisando firme andando de cabeça
erguida em linha reta".

Como mais nenhum Vereador
desejou fazer uso da palavra o Sr. Pre-
sidente declarou encerrado a presente
Sessão.

Saudos que de real acouticere
leveei a presente Ata, a qual depois
de lida e oclada conforme vai por
minha Secretaria, Sr. Presidente e demais
membros da Casa assinada.

Elzeu Jesus Eletório

Emancipada

~~Comunicação~~
Intelectual
Mario Soares
Aparecida do Sul.
~~Alvinda~~

Ata da 101ª Sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Alvilândia,
do dia 02 de maio de 1988.

Presidente: Orosimbo Simões Fontes
Secretário: Elizen Jesus Eleotério

As segundo dia do mês de maio,
de 1988, em sua sede a Praça de
concordia, nº 294, sala nº 04, realizou
se a 101ª Sessão Ordinária da Câmara
Municipal de Alvilândia, com
a presença dos seguintes Vereadores,
Antônio Vieira da Silva Farias, Apare-
cido da Silva, Elizen Jesus Eleoté-
rio, Gregório Perez Comacho, Luiz Cor-
lo Tenel, Mario Soares, Natalício Apa-
recido da Silva, Orosimbo Simões Fon-
tes eIVAL Cripe, num total de nove
Vereadores presentes, feito a chama
da verificou-se a presença dos edis
retos mencionados e havendo núme-
ro legal o Sr. Presidente em nome de
nosso Senhor Jesus Cristo, declarou
aberto os trabalhos para a presente Sessão
imediatamente foi lida e colocada em vo-
tação a Ata de Sessão anterior, a qual